

*Agradecimento por Maximiliano
18/04/2013*

VOTO DE PESAR

[Handwritten signatures and initials]

Faleceu ontem, 17 de Abril de 2013, no Hospital de Angra do Heroísmo, vítima de doença prolongada, o Padre José Simões Borges.

José Simões Borges, nasceu a 15 de Março de 1928 na Freguesia do Cabo da Praia, Concelho da Praia da Vitória.

Ingressou no Seminário de Angra, onde tirou o Curso Teológico dos Seminários e Complementar dos Liceus, tendo sido ordenado padre a 16 de Novembro de 1952.

Na sua actividade eclesiástica passou por diversas paróquias açorianas. Em Outubro de 1953 iniciava o seu magistério no Santuário da Conceição, em Angra do Heroísmo, tendo depois passado por Santa Maria Madalena, na ilha do Pico, em 1954, onde se destacou o seu trabalho em obras de preservação daquela igreja.

Em 1955 vai para a ilha de São Jorge, onde esteve 4 anos colocado nos Biscoitos da Calheta, até rumar novamente à Terceira, para exercer na Paróquia da Fonte do Bastardo, onde permaneceria por 5 anos.

Simões Borges desembarcou na ilha Graciosa a 1 de Julho de 1964 para prestar serviço na Paróquia de Santa Cruz da Graciosa.

Em 1967 passou para a Freguesia de Guadalupe, colocado nos Curatos de Ribeirinha e Vitória até 1985, ano em que tomou posse na Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe, onde exerceu o seu múnus sacerdotal durante 20 anos.

Entre muitas obras por ele orientadas destacam-se as de restauro da Igreja de Guadalupe após o sismo de 1989.

Depois de mais de 50 anos dedicados à Igreja, assume apenas funções no Curato de Santo António da Vitória até ao dia 8 de Novembro de 2010.

Desde 1 de Outubro de 1969 exerceu funções de docente na antiga Escola Preparatória da Graciosa, como professor de educação musical e educação moral e cristã. Nesta escola foi ainda, durante dez anos, Presidente do então Conselho Directivo, um mandato que se iniciou em 1975, tendo no ano lectivo 1990/1991 sido presidente do Conselho Pedagógico daquela escola, tendo-se reformado do ensino em 1994.

Simões Borges esteve sempre ao serviço da população também na área cultural, tendo sido membro de direcções, fundador e dinamizador de diversos clubes associações e grupos musicais, em que se destaca o Graciosa Futebol Clube, Sociedade Recreativa da Vitória, Clube Central de Guadalupe e Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa.

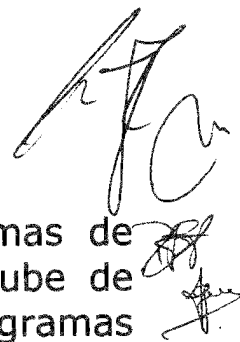
Violinista e compositor, a sua veia artística levou-o ainda a colaborar na preparação de músicas para o Conjunto "Selvagens do Ritmo", foi regente das Filarmónicas Recreio dos Artistas e União e Progresso de Guadalupe, e fundou a 6 de Abril de 1978 o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Guadalupe.

Foi igualmente ensaísta e levou à cena algumas peças de teatro.

Pelas ilhas em que passou também teve um papel importante nesta área, nomeadamente ao fundar o grupo de Violas, Orfeão e Grupo de Teatro dos Biscoitos da Calheta, em São Jorge.

Na ilha Terceira fundou a Orquestra Filarmónica de Angra do Heroísmo e na Fonte do Bastardo fundou os grupos de folclore e de teatro e variedades.

Muito interessado em cultura procurou formação nesta área, tendo concluído o curso de regentes amadores de bandas de musicas civis e curso do património artístico natural e etnográfico em 1992.



Simões Borges foi ainda colaborador de diversos programas de rádio tendo sido correspondente na Graciosa da Rádio Clube de Angra e RDP Açores - Antena 1, destacando-se em programas como a "Voz da Força Aérea no Atlântico", "Manhãs de Sábado" e programa "Pensamentos" da Rádio Graciosa.

Em 2003 publicou um livro de crónicas que partilhava nas "Manhãs de Sábado" com os ouvintes da Antena 1.

Como momento único na sua vida, Simões Borges sempre assinalou ter, em 1967, levado a efeito uma celebração eucarística única, feita pela primeira vez na Furna do Enxofre, que foi acompanhada musicalmente pelo conjunto musical: "Selvagens do Ritmo".

Como violinista assumiu particular importância o momento em que desceu à Furna do Enxofre na ilha Graciosa, tocando violino para o então Presidente da República, Dr. Mário Soares.

O empenho que colocou na defesa das questões graciosenses e a disponibilidade que sempre demonstrou para com as instituições que representou deram-lhe o merecido reconhecimento público, e foi assim que viu ser descerrado um busto em sua homenagem no Largo de Guadalupe na ilha Graciosa, que também passou a designar-se Largo Padre José Simões Borges, tendo ainda recebido o título de cidadão honorário da ilha Graciosa atribuído pela Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

Em 2009 foi igualmente homenageado pelos paroquianos da Vitória, na ilha Graciosa, por ocasião do centenário da Igreja.

Em 2010 recebeu a medalha de mérito municipal da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD propõe a aprovação do seguinte voto de pesar:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifesta o seu pesar pelo falecimento do Senhor Padre José Simões Borges, cujo percurso de vida sempre demonstrou o seu empenho nas

questões a que se dedicou, assim como pela sua terra de adopção e pelas gentes da ilha Graciosa

Que deste voto seja dado conhecimento à família enlutada.

Horta, sala de Sessões, 18 de Abril de 2013

Os Deputados

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1320 Proc. n.º 28-02
Data:	013, 04, 18 N.º 11, I